TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Plano de Ação para a Tutoria em Disciplinas Extensionistas: Uma Proposta para a Disciplina Práticas Pedagógicas em História III no Âmbito do Programa UFMS Digital

Flavio Lino Salles da Costa Filho

flavio.lino@ufms.br

Célia Cristina Valero

celia.valero@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Práticas Pedagógicas em História III, que possui a carga horária de 102 horas, sendo 68 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

.

Palavras-chave: Tutoria. Educação a Distância. Extensão Universitária.

1 Introdução

Este trabalho apresenta um Plano de Ação desenvolvido como resultado do Trabalho Final de Curso da Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, promovido pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O plano tem como escopo propor melhorias no modelo de tutoria de uma disciplina extensionista vinculada aos cursos de graduação do Programa UFMS Digital, com foco na disciplina *Práticas Pedagógicas em História III*, ofertada com carga horária total de 102 horas, das quais 68 são destinadas à realização de ações de extensão. A análise foi conduzida com base no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Modelo) dessa disciplina, considerando o material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação disponibilizados. O objetivo geral do plano é indicar estratégias que contribuam para a qualificação da tutoria e, consequentemente, para a melhoria do desempenho e da aprendizagem dos estudantes. A estrutura do plano contempla a contextualização da disciplina e do AVA, a análise das práticas pedagógicas e da tutoria desenvolvidas, a proposição de ações específicas e, por fim, as considerações sobre os possíveis impactos das melhorias sugeridas.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O diagnóstico do AVA Modelo da disciplina *Práticas Pedagógicas em História III* evidencia uma estrutura organizada e coerente com a proposta pedagógica da formação extensionista. O Ambiente Virtual de Aprendizagem contempla diversos recursos e estratégias didáticas, como fóruns de discussão, atividades de "Checkout de Presença", questionários avaliativos, planejamento e relatório de ações extensionistas, articulando teoria e prática conforme os objetivos da disciplina. A tutoria a distância se apresenta como suporte essencial no processo formativo, com atuação centrada no acompanhamento das atividades, esclarecimento de dúvidas por meio do fórum “Fale com a Tutoria” e mediação das interações pedagógicas, conforme cronograma definido no AVA. O perfil do trabalho da tutoria identificado é reativo e orientador, voltado à resolução de demandas dos estudantes, mas com possibilidades de maior proatividade e personalização no acompanhamento das ações. O plano de ação proposto fundamenta-se teoricamente em autores que discutem a educação a distância, a mediação pedagógica e a tutoria como práticas formativas essenciais à construção da autonomia dos estudantes, como Moore e Kearsley (2011), além de referências sobre currículo e práticas educativas críticas, como Sacristán (2000) e Libâneo (2001), que sustentam a importância de um acompanhamento reflexivo, dialógico e intencional na formação de professores.

3 Plano de Ação

Com base na análise do AVA Modelo da disciplina *Práticas Pedagógicas em História III*, identificamos dez problemas e elaboramos suas respectivas propostas de

melhoria. No fórum “Fale com a Tutoria”, observou-se a ausência de informações claras sobre o papel do tutor e seus horários de atendimento, o que dificulta o suporte ao estudante; propõe-se, então, a padronização da apresentação do tutor, com orientações objetivas. Nos Fóruns dos Módulos, identificou-se a falta de mediação efetiva, sendo recomendada a atuação proativa do tutor com provocações pedagógicas que estimulem a reflexão. Quanto às videoaulas, muitas apresentam conteúdos expositivos extensos e pouco dialogam com a prática docente, sugerindo-se a reestruturação dos vídeos com foco em estudos de caso. Em relação ao Checkout de Presença, a pouca clareza das instruções compromete o engajamento dos alunos; propõe-se, então, tornar os enunciados mais descritivos e alinhados ao conteúdo da aula. Verificou-se ainda que os enunciados das atividades carecem de contextualização prática e clareza nos critérios de avaliação, recomendando-se a reformulação dos enunciados com linguagem acessível e objetivos bem definidos. No modelo de planejamento da ação de extensão, observou-se falta de orientações detalhadas, sugerindo-se a inclusão de exemplos, guias explicativos e um vídeo tutorial. O modelo de relatório da ação extensionista também carece de estrutura clara e critérios consistentes, sendo proposta a criação de um modelo orientativo e de um guia de perguntas reflexivas. Quanto ao feedback oferecido pelos tutores, nota-se uma abordagem genérica e pouco formativa; a solução indicada é a adoção de feedbacks personalizados, com comentários construtivos baseados em critérios claros. No caso do professor especialista, propõe-se ampliar sua participação ao longo da disciplina com devolutivas mais reflexivas nos produtos intermediários dos estudantes. Por fim, a rubrica de avaliação apresenta critérios vagos, comprometendo a compreensão dos estudantes sobre o processo avaliativo; recomenda-se sua reformulação com descritores claros, exemplos de desempenho e escalas bem definidas. Essas ações visam integrar os elementos da trilha de forma coesa, fortalecendo a qualidade da tutoria, o engajamento dos estudantes e a efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado:

No espaço “Fale com a Tutoria”, observa-se uma interação predominantemente reativa por parte da tutoria, ou seja, a participação dos tutores ocorre apenas após a manifestação de dúvidas por parte dos estudantes. Esse modelo pode ser insuficiente diante das dificuldades que muitos estudantes têm em identificar ou expressar suas dúvidas de maneira clara, o que compromete a efetividade do processo de aprendizagem. Além disso, o canal carece de uma sistematização de dúvidas frequentes ou de orientações prévias que poderiam antecipar problemas recorrentes.

Proposta de melhoria:

A proposta consiste em tornar o espaço “Fale com a Tutoria” mais dinâmico e proativo, por meio da criação de postagens semanais com orientações gerais, dicas sobre os conteúdos do módulo em andamento e respostas a dúvidas frequentes. Além disso, os tutores poderiam promover pequenos resumos interativos ou lembretes com os principais pontos de atenção para cada semana ou atividade. Essa ação tornaria o espaço mais atrativo e funcional, incentivando a consulta regular pelos estudantes.

Essa melhoria reforça a integração com os demais elementos da trilha, pois uma tutoria mais ativa pode esclarecer pontos relacionados ao fórum do módulo, às atividades avaliativas e até aos modelos de planejamento e relatório da ação de extensão. Com isso, amplia-se a rede de apoio ao estudante, potencializando sua compreensão dos conteúdos e promovendo maior autonomia no processo de aprendizagem.
Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2
Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado:

Os fóruns do módulo apresentam baixa participação dos estudantes, com interações que se limitam a postagens obrigatórias, muitas vezes sem aprofundamento nas discussões. Isso sugere que a mediação da tutoria nos fóruns pode estar sendo insuficiente para fomentar o engajamento crítico e colaborativo. A ausência de perguntas provocativas ou devolutivas mais analíticas também prejudica a construção coletiva do conhecimento.

Proposta de melhoria:

Sugere-se que os tutores assumam um papel mais ativo na mediação dos fóruns, propondo questões problematizadoras, fazendo intervenções regulares e instigando os estudantes a dialogarem entre si. Além disso, pode-se estabelecer uma prática de “resumos críticos do fórum”, em que o tutor apresenta, ao final de cada módulo, uma síntese das discussões, destacando os pontos mais relevantes. Isso ajudaria a valorizar as contribuições dos estudantes e dar continuidade às reflexões.

A dinamização dos fóruns está diretamente conectada à qualidade da tutoria e da aprendizagem nos demais elementos, como o planejamento da ação extensionista e a elaboração dos relatórios. Um fórum mais rico em trocas contribui para a construção de ideias e o desenvolvimento de competências importantes para o trabalho pedagógico.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3
Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado:

As videoaulas disponíveis no AVA apresentam uma abordagem expositiva tradicional, com baixa interatividade e recursos visuais limitados. Isso pode gerar desmotivação e dificuldades de compreensão por parte dos estudantes, principalmente aqueles com estilos de aprendizagem mais ativos ou visuais. Além disso, algumas videoaulas não contextualizam os temas com a realidade das escolas, dificultando a aplicação prática dos conteúdos discutidos.

Proposta de melhoria:

A proposta é que o professor especialista reformule as videoaulas, incorporando recursos de interatividade, como perguntas reflexivas, uso de imagens, trechos de documentários, entrevistas com professores da educação básica e exemplos práticos de ações pedagógicas. A inclusão de legendas, mapas conceituais e materiais complementares também pode favorecer a aprendizagem. As aulas devem dialogar diretamente com os temas transversais e com as práticas extensionistas que os estudantes irão desenvolver.

Melhores videoaulas contribuem para a compreensão dos conteúdos trabalhados nos fóruns, nos enunciados de atividades e no desenvolvimento do portfólio, promovendo maior integração entre os elementos da trilha e maior significado ao aprendizado.
Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4
Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado:

O sistema de "Checkout de Presença" se resume à entrega de uma atividade simples, muitas vezes desvinculada do conteúdo central da disciplina. Isso pode levar à realização mecânica da tarefa, prejudicando o real acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. O critério de frequência com base apenas na entrega não reflete o envolvimento e a participação ativa nos demais elementos da trilha.

Proposta de melhoria:

A coordenação do curso pode reformular o Checkout de Presença para integrá-lo mais efetivamente ao conteúdo dos módulos. Isso pode ser feito por meio de pequenas reflexões, autoavaliações ou sínteses críticas relacionadas às temáticas abordadas. Também seria possível incluir questões de múltipla escolha com feedback automático, permitindo uma avaliação mais formativa e conectada ao percurso do estudante.

Com essa mudança, o elemento passa a dialogar com os fóruns, os vídeos e as atividades de extensão, funcionando como um momento de sistematização e reflexão, e não apenas como um requisito burocrático.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado:

Alguns enunciados das atividades apresentam linguagem excessivamente técnica, pouco acessível para todos os perfis de estudantes, além de carecerem de contextualização com a realidade escolar. Isso pode gerar confusões na interpretação e na execução das tarefas, especialmente entre estudantes que não possuem familiaridade com os termos acadêmicos ou que estão em processo de formação inicial.

Proposta de melhoria:

Sugere-se que o professor especialista revise os enunciados das atividades, priorizando uma linguagem clara, objetiva e contextualizada. É importante que os enunciados tragam exemplos práticos, orientações passo a passo e esclarecimentos sobre os critérios de avaliação. Além disso, os desafios escolares reais devem ser mais evidentes, facilitando a compreensão e a aplicabilidade da proposta.

Essa melhoria fortalece a articulação entre os enunciados, os fóruns, a tutoria e os modelos de portfólio, promovendo uma experiência mais integrada e significativa de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado:

O modelo de planejamento da ação de extensão apresentado no AVA é excessivamente genérico e pouco orientativo, o que pode dificultar a compreensão dos estudantes sobre as etapas do planejamento de uma ação pedagógica articulada aos temas transversais da BNCC. Além disso, a ausência de exemplos concretos e de explicações sobre cada campo do modelo compromete a qualidade dos projetos desenvolvidos.

Proposta de melhoria:

A coordenação do curso deve revisar o modelo, tornando-o mais detalhado e didático. Cada campo do modelo pode ser acompanhado de explicações, perguntas-guia e exemplos de preenchimento. Também é recomendável disponibilizar um vídeo tutorial explicando o uso do modelo, bem como promover webinários ao vivo ou gravados com especialistas em extensão, abordando boas práticas e casos de sucesso.

Essa proposta melhora significativamente o alinhamento entre o planejamento da ação e os demais elementos da trilha, como os enunciados de atividades, os fóruns e o portfólio final. Além disso, contribui para a autonomia dos estudantes e para a efetividade das ações extensionistas realizadas.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado:

O modelo atual do relatório da ação de extensão apresenta lacunas quanto à estrutura esperada do texto e aos critérios de qualidade. Os estudantes muitas vezes não sabem como relatar adequadamente suas experiências, o que prejudica a profundidade da reflexão e a organização das informações. Isso também compromete o processo avaliativo, tornando-o subjetivo e pouco transparente.

Proposta de melhoria:

A coordenação pode reformular o modelo, inserindo tópicos bem definidos, orientações claras e critérios de avaliação explícitos. Além disso, devem ser fornecidos exemplos de relatórios bem elaborados, que sirvam de referência. Um guia com perguntas norteadoras para cada seção do relatório também pode ser incluído, a fim de estimular a reflexão crítica dos estudantes sobre suas práticas extensionistas.

Essa melhoria garante maior coerência entre o relatório e os outros elementos da trilha, como o planejamento da ação, os feedbacks e a rubrica de avaliação. Isso fortalece o caráter formativo da extensão e contribui para a sistematização das aprendizagens desenvolvidas ao longo da disciplina.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado:

Os feedbacks dados pelos tutores aos estudantes costumam ser breves e genéricos, muitas vezes limitando-se a frases de aprovação sem apontamentos construtivos. Essa prática impede que os estudantes compreendam seus erros ou reflitam criticamente sobre suas produções, comprometendo seu avanço formativo e sua autonomia.

Proposta de melhoria:

A proposta é que os tutores ofereçam feedbacks mais personalizados, fundamentados em critérios claros e com sugestões de melhoria específicas. A criação de um roteiro padrão de feedback pode auxiliar nesse processo, incentivando a análise de pontos fortes e aspectos a serem aprimorados. O uso de áudio ou vídeo como formato de retorno também pode tornar a comunicação mais humanizada e próxima.

Feedbacks mais consistentes fortalecem a função pedagógica da tutoria e impactam diretamente a qualidade das produções dos estudantes nos fóruns, nas atividades avaliativas e nos relatórios de extensão. Eles servem como elo entre os diferentes momentos da aprendizagem, promovendo revisões significativas.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado:

Os feedbacks do professor especialista, quando presentes, são restritos às avaliações finais e não estabelecem diálogo com o processo formativo anterior. Isso limita a percepção do estudante sobre sua trajetória de aprendizagem e impede correções ao longo do percurso. Também há uma falta de retorno sobre as contribuições feitas nos fóruns e nos produtos intermediários.

Proposta de melhoria:

Sugere-se que o professor especialista participe de momentos-chave ao longo da disciplina com devolutivas reflexivas e formativas, principalmente em relação aos planejamentos e relatórios da ação de extensão. Feedbacks em formato de comentários nos próprios documentos enviados ou em fóruns coletivos podem favorecer a construção de uma visão crítica por parte dos estudantes.

Essa proposta amplia a presença do professor especialista no percurso formativo e complementa o papel do tutor, reforçando o diálogo entre os elementos da trilha e permitindo intervenções mais eficazes para o sucesso das ações pedagógicas planejadas pelos estudantes.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado:

A rubrica de avaliação disponibilizada no AVA carece de detalhamento nos critérios e descritores. Muitos estudantes não conseguem entender como seus trabalhos foram avaliados, nem o que seria necessário para alcançar melhores resultados. Isso gera insegurança e reduz o caráter formativo da avaliação, além de dificultar o alinhamento entre o que se espera e o que é produzido.

Proposta de melhoria:

A melhoria proposta é a reformulação da rubrica, tornando-a mais objetiva, com critérios bem definidos, escalas descritivas claras e exemplos de desempenho para cada nível. Além disso, a rubrica deve ser disponibilizada previamente aos estudantes, acompanhando os enunciados das atividades, para que sirva também como guia de produção.

Uma rubrica clara e acessível contribui para a transparência e equidade no processo avaliativo, impactando positivamente o desenvolvimento dos produtos da disciplina e a apropriação dos conteúdos. Ela ainda serve de referência para o feedback do tutor e do especialista, integrando os elementos da trilha com maior coerência.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas neste plano de ação têm potencial significativo para qualificar o trabalho da tutoria e ampliar o aproveitamento dos estudantes na Educação a Distância, ao tornar os elementos da trilha mais claros, acessíveis e coerentes com os objetivos formativos da disciplina. A sistematização das orientações, o aprimoramento dos materiais e a personalização dos feedbacks fortalecem a mediação pedagógica e promovem maior autonomia e engajamento dos alunos, especialmente nas atividades extensionistas. Nesse contexto, o papel do tutor torna-se ainda mais central, atuando como elo entre o estudante, o conteúdo e a prática, garantindo o acompanhamento contínuo, o esclarecimento de dúvidas e o incentivo à reflexão crítica. Em disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, como é o caso da *Práticas Pedagógicas em História III*, o tutor assume uma função estratégica ao apoiar os estudantes na articulação entre teoria e prática, contribuindo para a formação cidadã e para a transformação social por meio da educação.

5 Referências

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. *Educação a distância: uma visão integrada.* 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SACRISTÁN, José Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática.* 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática.* 21. ed. São Paulo: Cortez, 2001.